



ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: SUA EFICÁCIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Mikaelly Costa Cordeiro¹

Emily Cristiny Martins Campos¹

José Vitor Ferreira Alves²

Vinícius Araújo Amaral²

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é a doença endócrina mais comum nas mulheres em idade reprodutiva e é caracterizada por oligo ou anovulação, hiperandrogenismo e ovários policísticos. Esta síndrome pode desenvolver sérios problemas reprodutivos, metabólicos e psicológicos. Sua etiologia não é muito conhecida, mas há sugestões que há uma alteração na produção de hormônios luteinizantes (LH) e folículos estimulantes (FSH) e na produção de gonadotrofinas (GnRH). Devido a esses fatores o uso de anticoncepcional oral (ACO) é usado como tratamento de primeira linha nessa síndrome. Esse estudo visa avaliar eficácia do uso de anticoncepcionais orais para fins terapêuticos na Síndrome do Ovário policístico. Assim, realizou-se uma revisão narrativa nas bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores: “Síndrome dos Ovários Policísticos”, “Tratamento”, “Anticoncepcional Oral”. Foram utilizados 04 artigos, de acordo com os critérios de inclusão (últimos 05 anos, artigos completos e gratuitos em português e inglês). Ao analisar o manejo terapêutico da SOP, observa-se um tratamento sintomático, que repara o ciclo menstrual e controla a síndrome metabólica, e mesmo sem uma cura definitiva, há melhoria da qualidade de vida. O tratamento deve ser personalizado para as necessidades de cada paciente, tendo como principal intervenção terapêutica a mudança no estilo de vida. Além disso, pode ser associado à terapia medicamentosa com o uso de fármacos como a Metformina em caso de pacientes diabéticas, Clomifeno como um modulador seletivo dos receptores de estrogênio que induz a ovulação, Análogos do GnRH para interromper a produção de andrógenos, e principalmente ACO. As pílulas anticoncepcionais combinadas (COC) são formadas por estrogênio e progestogênio, dois hormônios sintéticos semelhantes ao produzidos pelos ovários, que atuam inibindo a secreção de gonadotrofinas, o que suprime os níveis de FSH, bloqueia o

¹ Acadêmica do curso de Medicina em UNIFIMES, e-mail: mikaellycostacordeiro9@academico.unifimes.edu.br

² Docente da Unifimes, campus Trindade.



crescimento folicular para a ovulação e por conseguinte, regulariza o ciclo. Ademais, COC reduzem os níveis androgênicos, papel importante no perfil lipídico e na intervenção do hirsutismo. Portanto, conclui-se que ACO são eficientes para o tratamento da SOP, uma vez que a disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-ovário é regulada com o uso desse fármaco.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos. Tratamento. Anticoncepcional Oral. Metformina. Ciclo menstrual.